

NCE/14/00606 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Bragança

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Bragança

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Prática de Ensino Supervisionada

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

144

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

2 anos, 4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

25

A.10. Condições específicas de ingresso:

De acordo com o n.º 2 do artigo 18.º do DL 79/2014, de 14 de maio, a condição específica de ingresso no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Foram apresentados documentos - uma declaração do Diretor acerca de decisão do Conselho Técnico-Científico e uma ata do Conselho Pedagógico - onde constam deliberações favoráveis à criação do ciclo de estudos.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Foram indicados dois coordenadores da implementação do ciclo de estudos, um doutorado em Perspetivas Didáticas em Áreas Curriculares e outra, mestre em Metodologia das Ciências.

Ambos têm experiência profissional adequada na formação de professores de Matemática e de Ciências da Natureza e algumas publicações relacionadas com o ciclo de estudos.

Contudo, de acordo com as condições de acreditação dos CE, formalmente, apenas tem perfil para responsável pela coordenação da implementação do CE o docente com doutoramento.

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

As condições de ingresso respeitam os artigos 17º e 18º do DL 79/2014 de 14 de Maio.

Contudo, o CTC deve definir a metodologia a seguir tendo em conta que regras de argumentação lógica e crítica não são específicas da área da língua e em ordem a garantir a condição do domínio oral da língua portuguesa

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos respeitam o disposto no nº4 do artigo 14º do DL 79/2014 de 14 de Maio no que respeita às áreas de formação e à atribuição de um dado número mínimo de créditos a cada uma delas.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Os objetivos gerais do ciclo de estudos são adequados à formação inicial de professores do 1º ciclo e de Matemática e Ciências da Natureza do 2º ciclo do Ensino Básico. Os objetivos de aprendizagem contemplam de forma clara as dimensões do conhecimento científico, das capacidades, atitudes e competências a desenvolver pelos estudantes futuros professores.

Relativamente a 3.1.3: informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.1.5. Pontos Fortes:

Clareza e rigor na definição dos objetivos gerais do ciclo de estudos e dos objetivos de aprendizagem.

Relativamente a 3.1.3: informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar.

Relativamente a 3.1.3: informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2.4. Pontos Fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Em parte

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

Em geral, os conteúdos das diferentes UC são coerentes com os objetivos.

Seguindo recomendações do Relatório Preliminar, na sua Pronúncia, a IES renomeou e reformulou a UC de Desenv. Prof e Investigação em Educação (agora designada Desenvolvimento Profissional de Professores), recentrou a iniciação à investigação, articuladamente, entre PES e Seminário de Acompanhamento do Relatório Final, valorizando uma perspetiva de investigação-ação, assim como reviu e modificou as UC de Didática do Estudo do Meio e de Didática das Ciências por forma a focá-las respetivamente no ensino do 1º e do 2º CEB.

Em geral, as metodologias indicadas apresentam-se como ajustadas, embora nem sempre seja evidente a relação com a especificidade de algumas UC.

Na sua Pronúncia a IES sustenta que a investigação educacional existente fundamenta o desenho das várias UC o que, contudo, não está patente na demonstração de coerência entre objetivos, conteúdos e metodologias, em muitas delas.

3.3.4. Pontos Fortes:

Nada a assinalar

3.3.5. Recomendações de melhoria:

- Reforçar a presença da investigação em didática e ensino no 1º e no 2º CEB para fundamentar, de forma explícita, todas as UC de Didática
- Rever a adequação da metodologias indicadas em cada UC tendo presente a natureza de cada uma

e também a do CE em particular (área de formação de professores) e potenciar metodologias mais ativas.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Em parte

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3: Existe corpo docente próprio, todo em regime de tempo integral e ligado à IES há mais de 3 anos. A maioria tem grau de doutor sendo 41.7% do total na área principal do CE. Considerando doutorados e não doutorados, há 62.5% de docentes especializados em áreas centrais do CE.

Na sua Pronúncia, a IES alterou a atribuição de responsabilidades docentes na UC de Didática do Estudo do Meio (para a área do meio social) e da responsabilidade de coordenação da UC de Did das Expres embora esta continue a integrar docentes cujo percurso de formação, experiência e investigação é fracamente adequado.

Existem 2 procedimentos de avaliação do desempenho docente: um, comum a todo o IPB; outro específico da avaliação das UC.

Dos 6 docentes com o grau de mestre, 5 estão inscritos em programas de dout. A IES não garantiu uma dinâmica de formação individual de modo a dar mais consistência a percursos de qualificação de alguns docentes em áreas centrais do CE.

4.5. Pontos fortes:

Nível geral de qualificação e de especialização do corpo docente.

4.6. Recomendações de melhoria:

- Prosseguir a dinâmica de formação descrita na Pronúncia, orientando-a no sentido de garantir maior consistência a percursos individuais de qualificação e especialização de alguns docentes na área fundamental do CE (formação de professores)
- Dar também relevo ao equilíbrio das diferentes categorias estatutárias, de modo a garantir todas as coordenações nos diferentes níveis organizacionais.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

5.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

5.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Em parte

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Em parte

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.:

Mantêm-se válidas as observações feitas em avaliação/acreditação anterior: existem centros de investigação exteriores à ies em que alguns docentes desenvolvem atividade científica mas nem todos vocacionados para problemáticas relativas à formação de professores e nem todos com boa avaliação.

O número de publicações científicas com relevância para o ciclo de estudos é diminuto.

Existem alguns projetos integrados em parcerias nacionais ou internacionais (...).

Na sua Pronúncia, a IES mostra estar a ter uma maior participação em parcerias internacionais (8), para o desenvolvimento de projetos de investigação relevantes para o CE e para o fomento da formação e da mobilidade dos docentes

6.5. Pontos fortes:

Nada a assinalar.

6.6. Recomendações de melhoria:

Devem ser seguidas as recomendações feitas no processo de avaliação/acreditação anterior e devem ser investidos os resultados dos projetos em curso no desenvolvimento do CE.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Informação analisada em avaliação / acreditação anterior.

7.3. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação / acreditação anterior.

7.4. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação / acreditação anterior.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos

formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Sim

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:
Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

8.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

8.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:
Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

9.5. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

9.6. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.:
Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

10.4. Pontos fortes:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

10.5. Recomendações de melhoria:

Informação analisada em avaliação/acreditação anterior.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Sim

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Em parte

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:

A IES apresenta protocolos de cooperação com 6 agrupamentos de escolas e um número de orientadores cooperantes que aparentam permitir uma distribuição equilibrada dos estagiários.

Há recursos humanos, materiais e tecnológicos adequados, em número e qualidade, para a IES acompanhar e supervisionar os estágios.

São indicados 27 orientadores cooperantes com experiência profissional e prática docente no nível de ensino em que orientam estagiários. Cerca de 1/4 destes orientadores cooperantes tem o grau de mestre, sendo os restantes licenciados. Contudo, não é indicado se os cooperantes são da área de Matemática e Ciências Naturais (no caso do 2º CEB).

Na Pronúncia, a IES aumentou o número de horas da tipologia E (407) e reduziu para 36 o número de horas da tipologia OT, na PES, de modo a que os estagiários possam lecionar durante mais tempo. As normas de recrutamento e seleção dos orientadores cooperantes não valorizam de forma explícita a especialização em supervisão pedagógica.

11.6. Pontos fortes:

Regulamentação da PES.

Meios disponibilizados pela IES para apoio à PES

11.7. Recomendações de melhoria:

Incentivar os orientadores cooperantes a realizarem formação especializada em supervisão, mediante benefícios ou a oferta da mesma a fazer pela IES.

Evitar ultrapassar 2 estudantes por grupo turma/sala de aula, em cada fase da PES.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

3

12.3. Condições (se aplicável):

TRÊS ANOS

- Aumentar significativamente a produção científica, particularmente em Revistas de circulação internacional e outra de relevo para a área do CE e promover a integração de docentes em CI com projetos na área do CE

- Investir os resultados de projetos de investigação em curso na melhoria do CE e do desenho das UC que o constituem

12.4. Fundamentação da recomendação:

A recomendação de acreditação condicional pelo período de três anos tem por base os argumentos apresentados ao longo do Relatório. Deve sobressair que o CE tem aspetos positivos:

CURSO

- Deliberações favoráveis dos órgãos legais
- Estrutura Curricular e Plano de Estudos em conformidade com a lei; oferta de duas opções.
- Objetivos gerais e de aprendizagem definidos de forma clara
- O CE insere-se na missão e objetivos da IES e da UO - ESEB
- Indicados dois docentes como responsáveis, embora apenas um com perfil totalmente adequado à responsabilidade pela coordenação do CE.
- Condições de acesso e ingresso especificadas
- De modo geral, nos Programas das UC, conteúdos e metodologias são coerentes com os objetivos.

CORPO DOCENTE

- Cumpre os requisitos legais formais: próprio com maioria expressiva de doutores
- Contratado a tempo integral e com ligação estável à IES por mais de 3 anos
- Existe procedimento de avaliação de desempenho docente (geral no IPB) e avaliação pedagógica pelos estudantes, nas UC

RECURSOS

- Instalações, equipamentos científicos e didáticos ajustados à lecionação do CE
- Existem locais de estágio com protocolos assinados
- A IES indica recursos e mecanismos para assegurar o acompanhamento da PES
- Os Regulamentos são explícitos e completos
- A IES disponibiliza meios para facilitar a deslocação dos supervisores e /ou dos cooperantes, no âmbito das atividades da PES.

São igualmente positivas as decisões tomadas imediatamente pela IES (ver Pronúncia), face a várias fragilidades assinaladas no Relatório Preliminar da CAE:

- reformulação dos programas de algumas UC (ver 3.3)
- determinação de rever e melhorar, a curto prazo, a articulação entre objetivos, conteúdos e metodologias nas diversas UC e entre as diversas componentes do CE
- mudanças na atribuição de responsabilidades de ensino na UC de Didática de Estudo do Meio e de coordenação na UC de Didática das Expressões
- reorganização da PES, no sentido de garantir maior número de horas de lecionação dos estagiários nos dois ciclos de ensino e de operar uma diminuição do número de horas OT para um valor concretizável

Algumas fragilidades carecem de algum tempo para serem supridas, contribuindo para melhoria da qualidade do CE. Contudo a CAE considera que a IES, como organização, tem capacidade para as ir superando com vista a aumentar a qualidade do CE.

A saber:

- As metodologias indicadas nos Programas nem sempre se coadunam integralmente com a natureza do CE e da UC de curso de formação profissional de professores para 1º e 2º CEB (Ciências e Mat: 6-12 anos), podendo ser mais diversificadas e ativas
- Os Programas das UC, de modo geral, não explicitam a sua fundamentação na investigação na área onde se inscrevem
- Há docentes cujo percurso académico não evidencia uma linha coerente de especialização nas áreas das UC nas quais leciona
- Embora na Pronúncia a IES refira um conjunto relevante de iniciativas de formação do corpo docente que tomou ou está a tomar, nem sempre são visíveis os seus efeitos nos currículos individuais dos docentes, com vista à qualidade do CE (e do conjunto dos CE da IES), tendo em conta quer os estatutos da carreira docente quer a identificação das áreas centrais dos CE que se

enquadram na missão e objetivos das diferentes UO

Como indicado, a recomendação de acreditação por três anos e respetivas condições a cumprir (12.3) advém das justificações a abaixo:

- Apenas alguns docentes se integram em CI e nem sempre vocacionados para as áreas centrais do CE.
- Produção científica (investigação aplicada ou outra) é limitada, muito díspar e dispersa.
- São descritos diversos projetos em parcerias internacionais, na Pronúncia, que mesmo sendo relevantes não mostram ter tido já impacto na construção dos Programas das UC do CE